

## Aplicação da taxonomia integrativa na caracterização das populações de *Oloolygon luizotavioi* (Caramaschi & Kisteumacher, 1989) (Anura, Hylidae)

Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Animal

Letícia M. G. de Jesus<sup>1\*</sup>; Renato N. Feio<sup>1\*</sup>; Clodoaldo L. Assis<sup>1\*</sup>; Camila M. Novaes<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Museu de Zoologia João Moojen, Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa. <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Estrutural da UFV. \*E-mails: letiziamgomes@gmail.com, rfeio@ufv.br, clodoassis@yahoo.com.br, camilamnovaes@yahoo.com.br.

**Palavras chave:** Cerrado, Herpetologia, Mata Atlântica, Taxonomia  
**Grande Área:** Ciências Biológicas; **Área Temática:** Zoologia; **Categoria:** Pesquisa

### Introdução

Os *Oloolygon* são um gênero diverso de anfíbios anuros de difícil diferenciação e identificação correta devido a sua morfologia semelhante. Uma solução pode ser uma abordagem taxonômica integrativa, em que é utilizada pelo menos dois métodos independentes para esclarecer dúvidas de identificação.

Com isso em consideração, o encontro de uma população de *Oloolygon luizotavioi*, endêmica da Mata Atlântica, em uma área incomum do Cerrado abre margem para uma investigação mais detalhada das diferenças taxonômicas entre essa e as demais populações utilizando a taxonomia integrativa.

### Objetivos

Caracterizar, através da taxonomia integrativa, uma população de *O. luizotavioi* proveniente do Cerrado, de forma a esclarecer aspectos taxonômicos e mostrar possíveis variações intraespecíficas em relação às populações da Mata Atlântica.

### Material e Métodos

Foram utilizados exemplares de *O. luizotavioi* de quatro populações de Minas Gerais (Patos de Minas, Barão de Cocais, Mariana e Ouro Preto).

A morfometria foi feita com auxílio de um paquímetro de precisão 0,01mm, sendo aferidas 18 medidas. A morfologia será feita a partir de 16 variáveis. As vocalizações foram gravadas utilizando um gravador digital Tascam DR-40, acoplado a um microfone direcional Sennheiser Me66. Os cantos serão analisados utilizando o programa Raven Pro 1.4 em uma frequência de amostragem 44,1 kHz e resolução de 16 bits.

A citogenética foi feita no Laboratório de Sistemática Molecular - Beagle, da Universidade Federal de Viçosa. Os animais foram previamente inoculados com Colchicina (0,1mL/10g). As metáfases foram obtidas através de fragmentos de tecidos da coxa fixados por metanol e ácido acético (3:1), homogeneizados por 20 minutos e centrifugados por 30 minutos a 1500 rpm. A coração foi feita com Giemsa 8% e a visualização com microscópio de luz Olympus BX53 e capturadas por uma câmera XM10. Os cromossomos foram medidos usando o software Image Pro Plus (IPP Versão 4.5).

### Resultados e Discussão

O encontro de uma população de *O. luizotavioi* fora da Serra do Espinhaço e da Mantiqueira (sudeste de Minas Gerais) amplia a distribuição dessa espécie. Além disso, os resultados preliminares mostram que a população isolada de Patos de Minas possui cromossomos diplóides ( $2n=24$ ) (Figura 1), também utilizando-se da Análise de Componentes Principais (PCA) (Figura 2) identificamos que as quatro populações são consideravelmente distintas morfometricamente. O grupo *Scinax* gr *Chatarinae* possui uma morfologia e morfometria bastante conservada tornando incomum uma variação morfométrica deste tipo entre populações da mesma espécie.

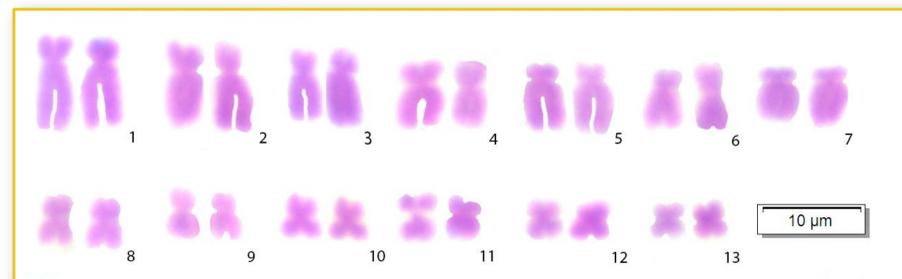


Figura 1

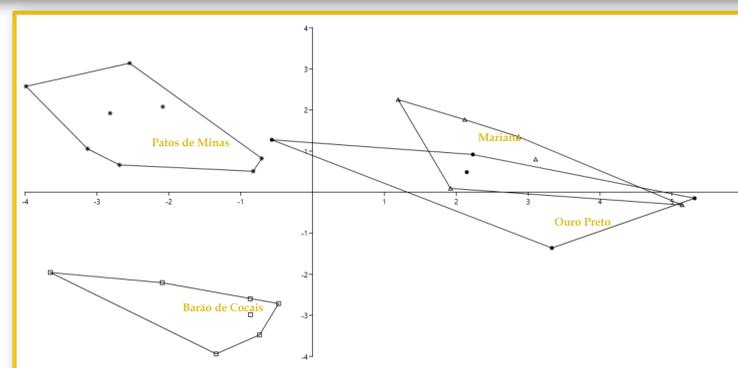


Figura 2

### Conclusões

Nem todas as análises foram feitas devido a pandemia da COVID-19 e conseqüentemente a paralização das atividades da Universidade e medidas de isolamento por parte da população. Portanto, a continuação do estudo, com análises cromossômica além de bioacústica são necessárias para entender a extensão dessas diferenças populacionais.

### Agradecimentos

### Agradecimentos